



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional De Crianças Que Não Receberam Amamentação Exclusiva

Autores: MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); MELÂNIA ANDRESSA HAHN (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); FRANCIELI CRISTINA SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA - RS); RÚBIA GARCIA DEON (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); DIONARA SIMONI HERMES VOLKWEIS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); TAÍS DE FÁTIMA SODER (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); THAIS DA LUZ FONTOURA PINHEIRO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FÁBIA BENETTI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); JÉSSICA CRISTINA DE CÉZARO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS)

Resumo: Introdução: Sabe-se que uma das melhores formas de se obter o crescimento e desenvolvimento adequado da criança, bem como prevenir problemas de sobrepeso e obesidade é incentivando o aleitamento materno. Objetivo: Verificar a prevalência de obesidade infantil, eutrofia, e desnutrição em crianças de 2 a 4 anos de idade, que não receberam amamentação exclusiva até os 6 meses de vida, relacionando os casos de sobrepeso e obesidade com o tempo de aleitamento materno. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, realizado no município de Tenente Portela, estado do Rio Grande do Sul, onde foram avaliadas 31 crianças, em idade de 2 a 4 anos, frequentadoras de uma escola de educação infantil. A coleta de dados obteve o sexo, idade, peso e altura, e para os pais foi realizado um questionário sobre a oferta do aleitamento materno aos seus filhos. Resultados: Observou-se que de maneira geral as crianças pesquisadas estavam, à maioria, dentro dos padrões de peso das curvas de crescimento preconizados na caderneta da saúde da criança do Ministério da Saúde. Cerca de 87% das crianças receberam aleitamento materno, sendo este de forma exclusiva ou não, e dentre as crianças que receberam aleitamento materno exclusivo 83,3% possuem o peso adequado. E 69,20% das que não receberam aleitamento materno exclusivo até os 6 meses estão com risco de sobrepeso. Conclusão: Diante de evidências científicas, pode-se afirmar que o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida, é um fator de prevenção para o sobrepeso e a obesidade infantil. No entanto, o aleitamento materno exclusivo por si só não irá evitar esses agravantes da saúde, ele deve ser aliado à introdução adequada da alimentação e a escolha correta dos alimentos no tempo certo, possibilitando a formação de bons hábitos e oferta adequada de nutrientes.